



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
08ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE ESTÍMULO À
CABOTAGEM (CTEC)
2021

Data: 17 de março de 2021

Horário: 14h00

Local: Vídeo conferência pelo *Teams* – sala virtual

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura

Dino Antunes – Diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem (CTEC)

Karênia Teixeira – Coordenadora Geral do Departamento de Navegação e Hidrovias e Coordenadora Suplente do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem (CTEC)

Casa Civil da Presidência da República – CC

Maurício Drummond Uzeda – Titular

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Mauro José Rocha de Araújo

Ministério da Economia – RFB/ SECEX

João Luiz Lucca Sobrinho – Titular RFB

Marcelo Sateles – Suplente RFB

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

Carlos Alberto Nunes Batista - Titular

Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ

Sérgio Augusto Nogueira de Oliveira – Titular

Augusto Vedan – Suplente

Convidados:

Ministério da Infraestrutura

Leandro Vargas

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Paulo Loer

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

Karen de Aquino Noffs

1. ABERTURA

O Sr. Dino Antunes – Diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem (CTEC) abriu a reunião e cumprimentou os membros e convidados, agradecendo a presença e reiterando a importância do Comitê.

2. DESBUROCRATIZAÇÃO NA CABOTAGEM

O Sr. Dino Antunes, iniciando a pauta e referindo-se sobre a Desburocratização na Cabotagem, informou que, inicialmente, a Secretaria tinha como projeto principal, tratar a respeito o assunto em conjunto com a Procomex, mas por sua vez, não conseguiu o patrocínio para a realização dos estudos para mapear os principais processos, fluxos e entraves relativos à cabotagem e, de tal modo, não será possível um avaliação nos moldes que a Procomex já realiza no Comércio Exterior. Informou o intento de mudar a estratégia do CTEC devido a falta de patrocínio do Procomex. Ponderou sobre a necessidade de todos os anuentes no acompanhamento de ações que impactam a Cabotagem, e, também, considerou a relevância de cada órgão levantar os processos prioritários que impactem especificamente na cabotagem. Em continuidade, qualificou a importância de cada órgão em propor processos, pois a desburocratização exige ações conjuntas. E propôs que, após a etapa de levantamento e qualificação pelos órgãos do CTEC, que os processos prioritários da cabotagem tenham uma análise em conjunto do comitê, uma vez que o olhar somente da SNPTA pode excluir processos relevantes. Classificou que o CTEC por meio do DNHI realizará uma solução “*in house*”, para prosseguir com os estudos da Desburocratização na Cabotagem, e abriu a palavra.

O Sr. Leandro Vargas, Analista em Infraestrutura de Transportes do DNHI, perguntou aos participantes da reunião se algum órgão estava realizando algum estudo sobre desburocratização ou alguma revisão normativa que possa impactar na cabotagem, e citou como exemplo o acordão do Tribunal de Contas da União e o estudo da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

O Sr. Dino Antunes, observou que iniciativas individuais podem atropelar o BR do MAR, e dessa forma, é de suma importância que cada órgão possa trabalhar administrativamente para dirimir conflitos e propor um diálogo institucional. Ressalvou que o DNHI vai pinçar os processos mais reclamados pela iniciativa privada. Outro ponto observado foi a respeito da lógica para processos prioritários, e informou que o DNHI recebeu demandas sobre processos da ANVISA, Marinha do Brasil – MB e Receita Federal - RFB, e trazer de maneira mais organizada para a discussão de todos.

A Sra. Karen de Aquino Noffs, representante da ANVISA, informou que sua gerência está no processo de revisão Nota Técnica nº 130/2020, e que o órgão trabalha para manter atualizados os procedimentos e protocolos para atuação nos portos, fronteiras e recintos alfandegados. Também reiterou o compromisso de cooperação técnica da agência para a desburocratização, e informou sobre a revisão dos procedimentos de padronização, levantamento e gestão da qualidade.

O Sr. Marcelo Sateles, representante da RFB informou sobre o *Time Release Study*, e que os tempos medidos compreendem o processo integral da importação, ou seja, desde a chegada do veículo transportador até a entrega da carga ao importador. Informou que o processo de

importação foi mapeado e analisado em diferentes etapas, e que foi possível a identificação dos responsáveis pelos procedimentos e verificar as oportunidades para melhorias do processo.

O Sr. Augusto Vedan, representante da ANTAQ relatou a respeito do Cadastro Único de Embarcações, ainda observou sobre a facilidade e desburocratização que o procedimento irá proporcionar.

O Sr. Mauro José Rocha de Araújo, representante da Marinha do Brasil ressaltou que a base de dados de embarcações gerenciada pela Marinha do Brasil está sendo atualizada de forma a atender as demandas da ANTAQ, permitindo, assim, a unificação dos dois sistemas de embarcações existentes nos dois Órgãos Governamentais.

O Sr. João Luiz da RFB, arguiu a respeito das reclamações dos usuários sobre a cabotagem e quais os problemas apontados referente a Receita Federal. Também perguntou se o CTEC vai mostrar os dados as respeito das reclamações dos usuários, para assim, a RFB entender o contexto e envidar esforços para melhorar procedimentos?

O Sr. Dino Antunes informou que irá trazer para o Comitê todos os comentários e questões referentes as reclamações dos usuários.

A Sra. Karênia Teixeira – Coordenadora Geral do Departamento de Navegação e Hidrovias e Coordenadora Suplente do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem (CTEC), perguntou se algum órgão tem alguma proposição de pauta ou gostaria de trazer outros temas além da desburocratização.

3. ENCERRAMENTO

O Sr. Dino Antunes considerando que não houve manifestação a respeito de proposição de pauta, agradeceu a presença de todos e informou que até a próxima reunião vai circularizar uma proposta de plano de ação para desburocratização da cabotagem. Sendo assim, deu por encerrada a 08^a Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem, da qual lavrou-se a presente ata que, aprovada, será assinada preferencialmente por meio eletrônico pelos membros da Comissão.

b) Em relação ao comentário do Sr. Augusto Verdán, representante da ANTAQ na reunião, sobre o Cadastro Único de Embarcações, cabe ressaltar que a base de dados de embarcações gerenciada pela Marinha do Brasil está sendo atualizada de forma a atender as demandas da ANTAQ, permitindo, assim, a unificação dos dois sistemas de embarcações existentes nos dois Órgãos Governamentais.